Título do trabalho: "Melodia das Chuvas:

(com apenas a primeira inicial maiúscula além dos nomes próprios e nomes de obras em itálico sem aspas: o subtítulo, se houver, após dois pontos, iniciado em letra minúscula, sem ponto final - tamanho 14, espaço simples, negrito, centralizado)

Nome do/a primeiro/a autor/a
Instituição
E-mail
xxxxxxxxx

Nome do/a segundo/a autor/a
Instituição
E-mail
xxxxxxxx

Nome do/a terceiro/a autor/a
Instituição
E-mail
(tamanho 12, espaço simples, itálico, alinhamento à direita)

O texto a ser submetido não deve conter a identificação/nome ou a instituição dos/as autores/as. As informações devem ser inseridas após o parecer avaliativo do artigo, em caso de aprovação.

Resumo: Resumo do trabalho com cerca de 250 palavras (tamanho 10, espaço simples, 2 centímetros de indentação na margem esquerda, justificado). O resumo deve conter: apresentação do assunto, objetivos, referenciais teórico-metodológicos e principais conclusões do trabalho. Xxxxxxxxxx xxxxx xxxxxxxxx xx Neste periodo pandêmico, em que a cadeia produtiva cultural tem buscado adaptações rentáveis às novas demandas do mercado digital, o compositor paraense Ziza Padilha vai da criação à produção, criando mecanismos que alicerçam ainda mais seu extenso repertório composicional, dentro do contexto da música instrumental. A proposta deste trabalho é realizar um breve traçado do pelo caminho percorrido para a produção musical do EP instrumental "Um Coltrane pra Você", lançado recentemente nas plataformas de distribuição digital de Ziza Padilha, que também é violonista, arrranjador e produtor musical. O EP foi gravado de forma colaborativa, por músicos que residem na região norte, adeptos do jazz do estudo da improvisação. Todos fortemente influenciados pelo saxofonista norte americano Jhon Coltrane, em especial, pela música Giant Steps, referência de Ziza Padilha nesta composição. O trabalho contará com análise harmônica e melódica de trechos das partituras da composição em si e da referência acima supracitada, bem como alguns relatos dos músicos que participaram deste projeto.

Palavras-chave: Pandemia. Produção. Criação. Violonista. Música. Jazz. Colaborativa. Ziza Padilha.

Três palavras-chave, separadas por ponto, com apenas a inicial de cada uma delas em letra maiúscula (tamanho 10, espaço simples, 2 centímetros de indentação na margem esquerda, justificado).

Title of the Paper in English (todos os termo devem ser iniciados com letra maiúscula; tamanho 10, espaço simples, 2 centímetros de indentação na margem esquerda, justificado, sem ponto final**)**

Abstract: Tradução do resumo para o inglês (tamanho 10, espaço simples, 2 centímetros de indentação na margem esquerda, justificado). In this pandemic period, where the cultural production chain has sought profitable adaptations to the new demands of the digital market, the composer from Pará, Ziza Padilha, goes from creation to production, creating mechanisms that further underpin his extensive compositional repertoire within the context of instrumental music.The purpose of this work is to outline the path taken for the musical production of the instrumental EP “Um Coltrane pra Você”, recently released on Ziza Padilha's digital distribution platforms, who is also a guitarist, arranger, and music producer. The EP was recorded collaboratively by musicians residing in the northern region, who are jazz enthusiasts and students of improvisation. All are strongly influenced by the American saxophonist John Coltrane, especially by the music Giant Steps, which is a reference for Ziza Padilha in this composition.The work will include harmonic and melodic analysis of excerpts from the composition's sheet music and the aforementioned reference, as well as some accounts from the musicians who participated in this project.

.

Keywords: tradução das palavras-chave para o inglês, separadas por ponto, com todos os termos iniciados com letra maiúscula (tamanho 10, espaço simples, 2 centímetros de indentação na margem esquerda, justificado). Production. Creation. Guitarist. Music. Jazz. Collaborative. Ziza Padilha.

Introdução (tamanho 12, espaçamento 1,5, negrito, justificado)

Texto (fonte tamanho 12, espaçamento 1,5, sem indentação, alinhamento justificado e com recuo de primeira linha de parágrafo de 2 cm). O trabalho, deverá ter extensão mínima de 2.000 (duas mil) palavras e extensão máxima de 3.000 (três mil) palavras. Na contagem das palavras não serão considerados (título, resumo, palavras-chave, respectivas traduções e referências). Trabalhos fora desses padrões não serão aceitos pela Comissão Científica para avaliação.

A arte de compor é o oficio do compositor que, na maioria das vezes, é multifacetário, sendo letrista, músico, empresário, diretor musical, divulgador, e, claro, seu próprio produtor musical. Vive como "fenix" e tem o poder de se reinventar sem precisar criar algo que ainda não tenha sido explorado em demasia, pois, a matéria prima ainda é a mesma, o som das doze notas disponíveis no piano.

Em meio à esta pandemia, que ainda não findou, os impactos sofridos na cadeia produtiva foram imediatos. É fato que, bem antes dela, já haviam sinais reais de declínio, no que tange as cordas da sobrevivência do fazer artístico.

A onda exponencial e crescente do artista independente, obriga o criador, com seus parcos recursos, tornar-se um expert (ou quase) dentro da grande bolha que habita o universo da produção musical. Tal deve-se ao fato principalmente da internet e do caminho direto de artistas à plataformas de distribuição digital versus a falta de investimentos em politica cultural e ainda a evasão de grandes gravadoras concomitantemente com o aumento da pirataria, levando a queda das vendas de cd´s físicos.

O foco deste trabalho é o processo de composição e produção do Ep "Um Coltrane pra Você", idealizado e produzido pelo compositor paraense Ziza Padilha, que, devido ao período pandêmico e seus efeitos, procura novas formas de escoar sua obra musical.

Ziza, que possui mais de trinta anos de carreira, não procura fórmulas mirabolantes, mas busca em suas referências, inspirações para o seu fazer musical. Inspirado pelas Coltrane Changes, mais especificamente no tema Giant Steps do compositor norte americano Jhon Coltrane, Padilha cria sua própria paleta de cores para compor o tema deste álbum autoral. Curiosamente, uma música com sete versões distintas.

"citações com até 3 linhas devem ser inseridas no corpo do texto, entre aspas" (AUTOR, ano, p. número de página). texto[1].

Figura 1 – Perfil do Labetno para as redes sociais com a ilustração da nova logo do laboratório
(tamanho 10, negrito, espaço simples, alinhamento centralizado).
Obs.: Deixar um espaço simples entre o título e a ilustração

Fonte: Site oficial do LABETNO (2022) – www.labetno.ufpa.br
Na parte de baixo deve-se citar a fonte (mesmo se for o próprio autor)
(tamanho 10, normal, espaço simples, alinhamento centralizado)
Obs.: Deixar um espaço simples entre a figura e a citação da fonte. Após a citação da fonte dar dois espaços simples antes do próximo texto

Texto (fonte tamanho 12, espaçamento 1,5, sem indentação, alinhamento justificado e com recuo de primeira linha de parágrafo de 2 cm). Texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto texto.

> As citações com mais de três linhas devem vir separadas como parágrafo e com indentação de 4cm à esquerda (sem aspas, fonte tamanho 11, espaço simples, alinhamento justificado, sem itálico) xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx xxxx (Sobrenome, ano, número da página).

[1] Nota de rodapé (fonte tamanho 10, espaço simples, justificado).

Texto texto.

1. Um Coltrane pra você (fonte Times New Roman, tamanho 12, negrito, justificado)

1.1. O autor.

Este músico da Amazônia, nos últimos 30 anos, tem produzido ininterruptamente também música instrumental. Durante a pandemia, passou a enveredar-se pelas produções colaborativas, tendo lançado quatro significativas produções musicais, disponíveis em todas as plataformas de distribuição digital.

Em julho de 2020, iniciou a produção audiovisual do samba “Quatro Espíritos” do músico paulista Filó Machado, na qual reuniu o conhecido artista, o grupo instrumental Zarabatana Jazz Band, a cantora Dayse Addario, a maestrina Cibelle J. Donza, o multi instrumentista Luiz Pardal e outros convidados. Todos gravaram de forma remota. Ziza escreveu os arranjos, produziu o video, editou, mixou e masterizou o produto final, lançado em setembro do mesmo ano.

Em março de 2021, lançou o video "Um Tom pro Tyn", samba de sua autoria dedicado ao pianista paraense Tynnoko Costa, com Zarabatana Jazz band, Dayse Addario, o pianista Jonas Dantas, o guitarrista Gileno Foinquinos e o saxofonista Adriano Caneta.

No mesmo ano, em setembro, produziu o video "Chovendo nas Mangueiras” com Dayse Addario e o Zarabatana Jazz Band, através do Prêmio Secult, pela Lei Aldir Blanc.

Em abril de 2022, enfim, lança o EP “Um Coltrane pra você”, contendo sete versões do mesmo tema, com diversos artistas convidados da região norte: os paraenses Rafael Guerreiro, Toninho Gonçalves, Bruno Mendes, Tiago Belém, Bruno Nery, Johab Quadros, Augusto Baboo Meireles, Antônio Neto e Paulo Robson e os amazonenses Aldenor Honorato, Hudson Alves, Airton Silva.

1.2. A influência

Ziza Padilha bebe das mais diversas fontes sonoras. Carrega em sua àrvore genealógica, antepassados marcados em seus traços genéticos, trazendo a essência ritualística da música indígena. Dos avós paternos, filhos de escravos libertos residentes no município de Cametá,

herdou a influência dos tambores de carimbó[1]. Dos maternos, os “dançarás”, festas que aconteciam nos interiores, com sonoros tocando um pouco de tudo que vinha pelas navegações oriundas do Caribe.

Começou tocando desde os 15 anos nas noites de Belém. Buscando aperfeiçoar seu instrumento e sua forma de compor, passou a estudar harmonia com o contrabaixista paraense Poli Dourado. Aos 18 anos, iniciou os estudos de violão clássico no Conservatório Carlos Gomes, onde foi aluno do professor Careca Braga. Na mesma instituição, em 2018, formou-se Bacharel em Composição e Arranjo. Possui especialização em Educação Musical e Arranjo. Há 27 anos é casado com a cantora paraense e blueswoman Dayse Addario, e foi a responsável por aproximá-lo do Blues e do Jazz, o que o levou para muito mais além das “ondas tropicais.”[2] Assim sendo, "Um Coltrane pra você" é uma música dedicada a ela. Teoricamente, esta composição tem seu escopo da composição firmemente embasado nas Coltranes Changes, substituições harmônicas elaboradas pelo exímio saxofonista norte americano Jhon Coltrane.

---

[1] Ritmo musical muito difundido na Região Norte, em especial no estado do Pará.

[2] 1“MÚSICA PARAENSE ALÉM DAS ONDAS TROPICAIS: MANIFESTAÇÕES CULTURAIS E O SABER ANCESTRAL” com o compositor e pesquisador Ziza Padilha, no Projeto ENCONTRO CULTURAL - 14ª Temporada de Música Instrumental Brasileira de Sorocaba.

2. Coltranes Changes

Algumas das substituições mais complexas na harmonia do jazz são conhecidas como Coltrane Changes, mudanças de Giant Steps ou substitutas Coltrane. Incorporam um processo de centros tonais de mudança através de um ciclo de mudanças por terças maiores ou menores. John Coltrane foi o inovador dessa técnica desafiadora de harmonização que aparece em várias de suas composições famosas, incluindo "Giant Steps" e "Countdown".

> A fórmula "Countdown"(Coltrane Changes) pode ser aplicada sempre que uma cadência ii-V I engloba quatro compassos. A ideia básica é modular por terças maiores ou por terças menores. Embora o conceito seja simples a dificuldade está em aplicar uma fórmula, uma previsão. É útil começar determinando o tom em que a progressão precisa terminar e, em seguida, trabalhar para trás a partir daí. Subindo ou descendo uma série de terças a partir desse ponto, é possível determinar quais teclas se ajustam à melodia".[1]

As Coltrane Change podem ser usadas para reharmonizar as seguintes progressões: II – V, III – VI – II – V e I – VI – II – V

II-VI	**Dm7**	**G7**	**CMaj7**	**CMaj7**
Coltrane #1	Dm7	G7	EMaj7 - G7	CMaj7
Coltrane #2	Dm7 - E♭7	A♭Maj7 - B7	EMaj7 - G7	CMaj7
III-VI-II-VI	**Em7 - A7**	**Dm7 - G7**	**CMaj7**	**CMaj7**
Coltrane	Em7 - E♭7	A♭Maj7 - B7	EMaj7 - G7	CMaj7
I-VI-II-VI	**CMaj7 - A7**	**Dm7 - G7**	**CMaj7**	**CMaj7**
Coltrane	CMaj7 - E♭7	A♭Maj7 - B7	EMaj7 - G7	CMaj7

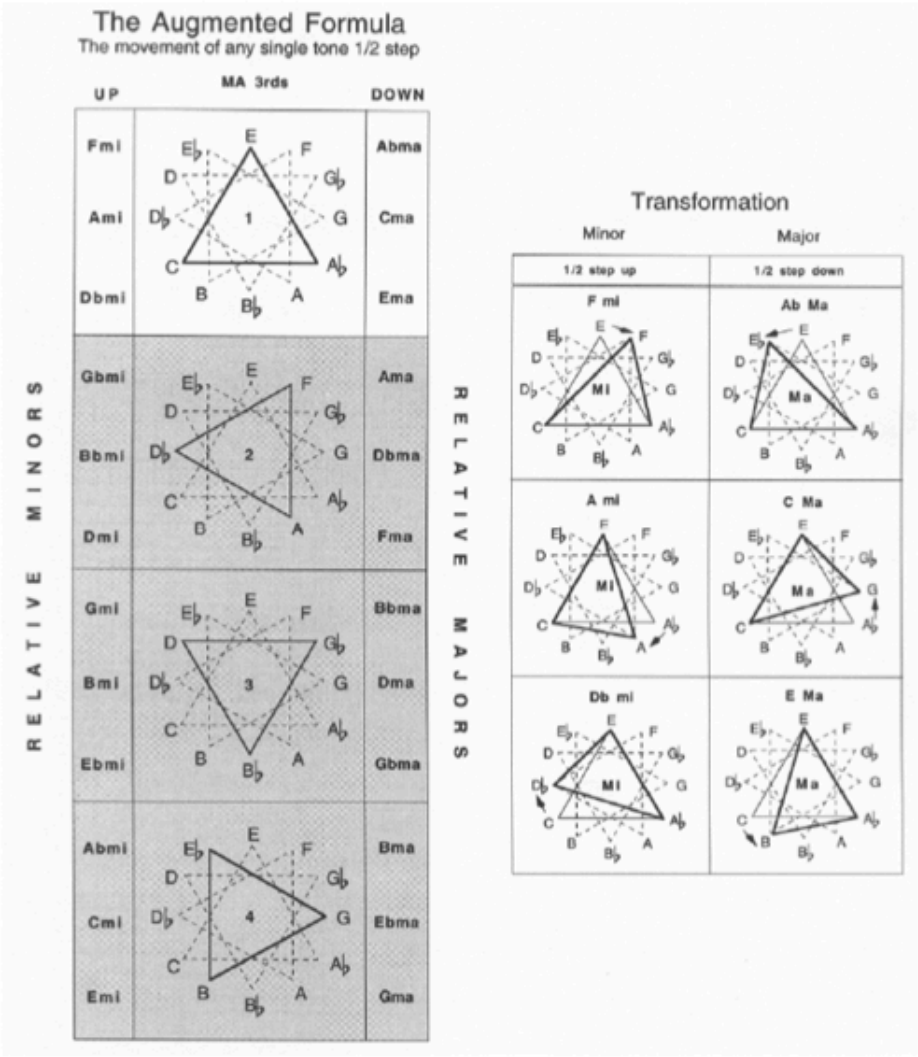
[1] [2]**RAWLLINS**, Robert. BAHHA, Nor. Jazzology , Cap. 8, pag 111.

Como num acorde aumentado a harmonia se amalgama em um triângulo perfeito, a técnica pode ser usada no movimento direto V I, em segundas cadenciais II V7 I, e também em II subV7 I, como nos exemplos abaixo, antes a representação geométrica do acorde aumentado. Abaixo a representação geométrica.[1]

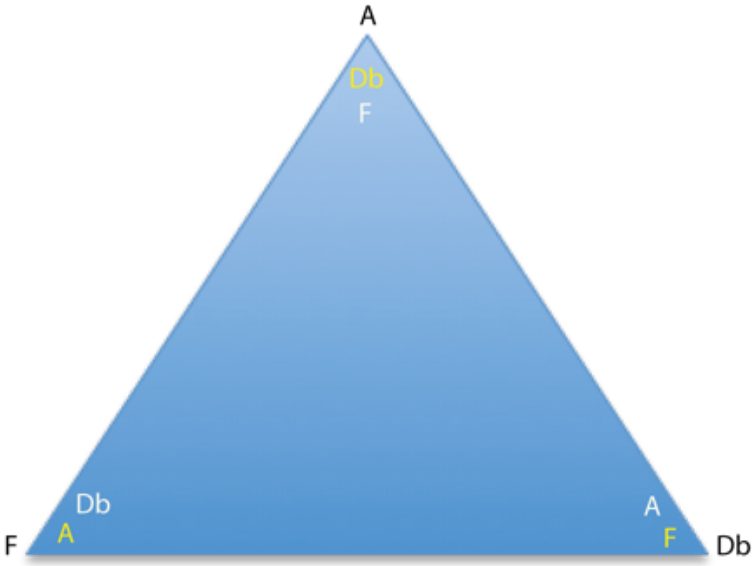
---

[1] **CAPUZZO**, Guy. Pat Martino's The Nature of the Guitar: Music Theory Online 12. Pag6.

Example 3. Martino, Half-step relations among minor, augmented, and major triads



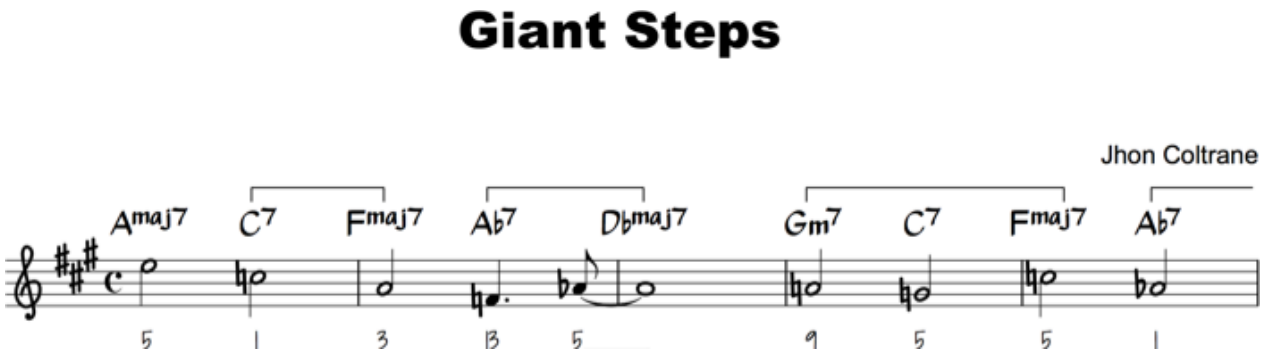
Triângulo Aumentado de Um Coltrane pra Você



2.1. Análise das “Coltranes”

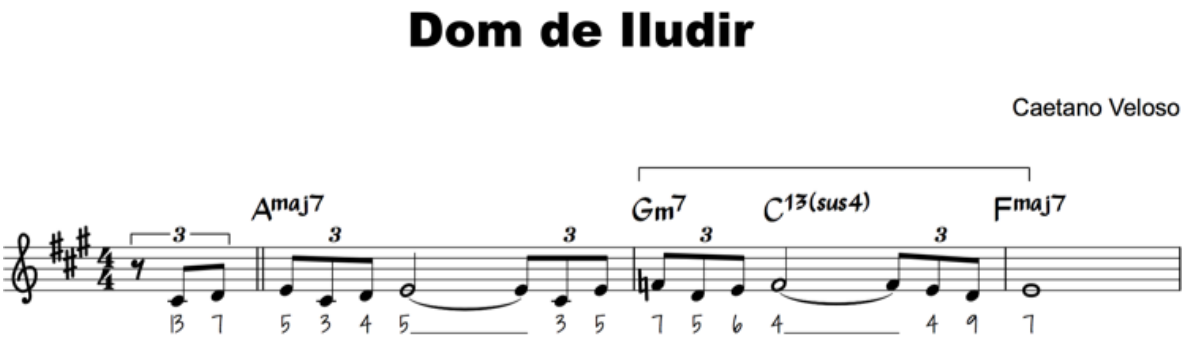
Segue abaixo, análise harmônica e melódica (graus relacionados ao acorde do momento) de "Giant Steps", de J. Coltrane, "Dom de Iludir”, de Caetano Veloso e "Um Coltrane pra Você".

Para melhor entendimento do emprego das *Coltrane Changes, t*odas as partituras estão escritas na mesma tonalidade de "Um Coltrane pra Você”.



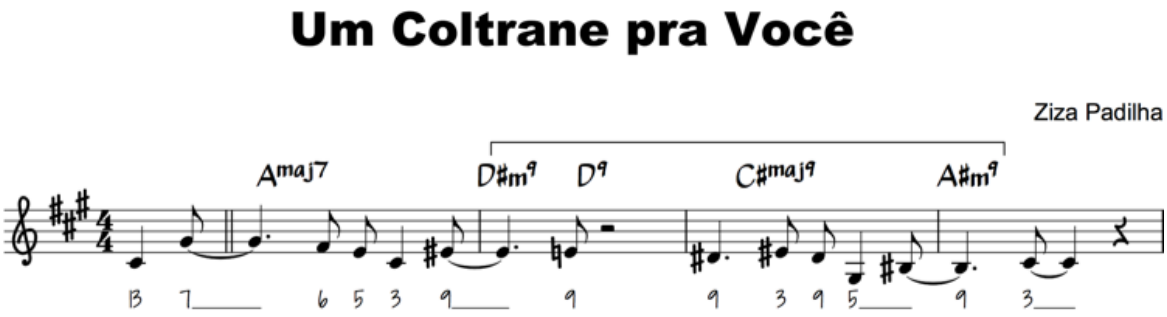
Análise simplificada: I(A) V7/I I(F) V7/I I(Db) II V7 I(F)

a) Em Giant Steps, Coltrane usa inicialmente a cadência V7 I, em dois movimentos consecutivos de terça.



Análise simplificada: I(A) II V7 I(F)

b) Em Dom de Iludir, Caetano caminha em direção de Fá, terça descendente de Lá, através da cadência II V7 I.



Análise simplificada: I(A) II subV7 I(C#) VI II V7 I(F) VI

c) Em Um Coltrane pra você, o compositor caminha em direção de Db, terça ascendente de Lá, através da cadência II subV7 I.

3. O Processo

3.1 Preparando o terreno

Nesta primeira fase, Ziza Padilha, agora assumindo o papel de produtor musical, parte para os ajustes que antecedem o registro em estúdio, que vão desde o número de convidados e faixas a serem gravadas, problemas acústicos de instrumentação e tonalidades, envio e recepção de material via internet, até a distribuição do produto final. "Um Coltrane pra você" foi primeiramente pensado para lançar vídeos quinzenais, sobre o mesmo tema, com o olhar diferente de cada intérprete convidado.

3.2 Gravando

Aparentemente, muito mais voltado para as redes sociais do que para o Streaming, a forma da gravação escolhida foi AA B CHORUS(AA) B e Coda. Num total de 07 faixas, do mesmo tema, cada uma tem a duração de 2:50s. A escolha do tempo da faixa curta se justifica pelo objetivo em alcançar um bom número de visualizações em redes sociais e também seguindo o que diz um dos tópicos do manual de Salaberry: “Portanto, via de regra, como música de longa duração não toca em rádio, adeque seu trabalho, principalmente para que ele seja divulgado”.[1]

3.3 Equipamentos

Para gravar o violão de base, foram usadas duas formas de captação, de custo bastante acessível e que se encaixaram nas possibilidades do artista produtor para este projeto que, por ser totalmente colaborativo, não contou com nenhum recurso financeiro.

Como captação e monitoração foi usado um Microfone com interface usb, o AKG LYRA e direto ao violão, um captador que também funciona como interface apenas de entrada, o IRIG STAGE da IK Multimédia. Todos foram interligados na DAW Logic Stúdio X da Apple, em um Imac 2011, no sistema da Apple OSX HIGH SIERRA(versão 13.6)[2].

A captação de vídeo se deu através de uma Xiaomy MI Action Cam 4k e câmeras de aparelhos celulares dos convidados, gravado e enviado remotamente. Os vídeos foram editados e sincronizados pelo software Final Cut pro X da Apple. Tudo.

---

[1] **SALABERRY**. Manual Prático de Produção Musical – Terceira Edição, Capitulo 3, 2020.[2]Todos os equipamentos citados foram dados cedidos pelo próprio compositor.

4. Coltranes em nós

Os solistas convidados residentes em Belém, que gravaram no home studio de Ziza, também usaram o AKG LYRA. Os que gravaram em seus homes, usaram equipamentos pessoais, como se pode notar no comentário abaixo, do guitarrista paraense Rafael Guerreiro, o primeiro convidado do projeto e que interpretou e improvisou (com muita maestria) a primeira versão de " Um Coltrane pra você".

> "No início de 2022 recebi do amigo compositor e arranjador Ziza Padilha, a partitura de um pequeno tema em duas partes, intitulado "Um Coltrane para Você". Ziza me propôs gravar um vídeo, onde eu tocaria guitarra no tema principal e um improviso sobre uma base de violão pré-gravada por ele. Utilizei para a captura de áudio uma placa de som Focusrite scarlett 2i2. Como não tinha microfone e amplificador para a gravação, a guitarra foi gravada em linha, passando antes pela pedaleira Mooer GE200, onde usei simulação de um amp fender bassman em um gabinete com 1 falante de 12' da celestion (impulse response baixado direto do site da celestion).
>
> A DAW usada foi o Logic X onde inseri o mp3 da base de violão gravada por Ziza, sobre a qual gravei em único take, toda a música, incluindo tema e improviso. Isso facilitaria a captura e edição das imagens para o vídeo. Para isso foi usado um celular Samsung A51, que captou o vídeo pela sua câmera frontal sobre um tripé. O vídeo foi feito na horizontal, como solicitado por Ziza.
>
> Apesar de estar muito nublado no dia da gravação, escolhi um lugar com boa iluminação natural para que melhorasse a resolução da imagem".[1]

---

[1] **GUERREIRO**, Rafael – Guitarrista, compositor e arranjador paraense. Solista convidado na primeira faixa do EP.

4.1 Cores do Coltrane

Dado o pontapé inicial, com Rafael ao lado de Ziza nesta primeira versão, surge a necessidade, muito mais didática do que artística, de explorar o tema em instrumentos de sopro. É comum, neste caso, buscar novas cores e tonalidades onde a extensão do instrumento escolhido soe mais confortável. Neste caso foi o tom de Fá maior(F), não saindo do triangulo perfeito (A, F, Db).

Ziza regrava, agora, o violão para esta nova “cor de Coltrane” e assim, convida o Saxofonista paraense, de Igarapé Miri, Toninho Gonçalves para esta segunda faixa, bem como o pandeirista paraense Bruno Mendes, que usou um microfone SM57 da Shure (talvez um dos microfones mais versáteis em estúdio), dando um molho especial para esta segunda versão, com o improviso seguro e criativo de Toninho.

Na versão seguinte, a terceira, volta a cor original (Lá maior). Nesta, Ziza grava em outro violão, o seu Di Giogio Author 75. Traz como convidado o guitarrista amazonense Aldenor Honorato, que mostra todo o seu talento numa versão ainda mais quente deste “Coltrane”. Juntam-se a eles o paraense Tiago Belém, um craque na bateria e o amazonense Hudson Alves no contrabaixo acústico (de som impecável). A cumplicidade é tanta, que dá a impressão que gravaram juntos num só take. Sobre esta paixão, Aldenor escreve:

> “Foi muitíssimo agradável e estimulante fazer parte desde belo projeto do grande Ziza Padilha. Conheci o Ziza em meados de 2013 com sua participação no FECANI.
>
> Desde então, acompanho sua trajetória e seus trabalhos como violonista, guitarrista, produtor, arranjador e compositor. O "collab" "Um Coltrane Pra Você" foi um exemplo de sua grande facilidade de criar e preparar meticulosamente caminhos para abrir as portas de um novo mundo de produção musical. Este sendo um de seus mais recentes trabalhos, que tive a honra de participar”.[1]

---

[1] **HONORATO, Aldenor - Guitarrista, compositor e amazonense. Solista convidado na segunda faixa do EP.**

Para a quarta faixa, Ziza voltou ao Fá Maior (tal qual na segunda faixa), reaproveitando também o pandeiro de Bruno Mendes, bem como o violão de Ziza, que serviram de base também para a versão desta quarta faixa, gravada pelo trombonista baiano que atualmente reside em Belém, Bruno Nery. Visceral e preciso, Bruno explora com muito bom gosto e ousadia os meandros da harmonia de "Um Coltrane pra você"

Seguindo em Fá maior, Ziza grava uma nova base em sua semi acústica, para a quinta versão, desta feita com a participação do trompetista paraense Johab Quadros, ao som do seu aveludado Flugelhorn e improviso magistral na ponta dos lábios. Esta faixa também conta com o auxílio no contrabaixo elétrico do paraense Augusto Castro Baboo (contrabaixista da Amazônia Jazz Band) e do baterista Airton Silva, também músico desta jazz band paraense.

Na sexta versão, de volta ao Lá maior, o violão usado é o mesmo da primeira versão. O convidado especial, desta feita, é o virtuoso contrabaixista Antônio Neto, que ao cantar as notas no baixo fretless, improvisa com fluidez, trazendo um ar de leveza e juventude para o Coltrane. Sobre sua participação Antônio Neto relata:

> "Participar da música "Um Coltrane pra você", de Ziza Padilha, junto com o mesmo, num momento tão singular na história da humanidade, é um verdadeiro presente. O próprio título já diz isso "… pra você.
>
> De uma maneira tão legal, como convidado, poder colaborar com essa composição, podendo interpretar a melodia e o improviso de maneira pessoal, posso perceber o quão importante é a etapa de elaboração e estruturação, tanto do projeto quanto da música. A importância de ter uma colaboração mútua, onde a gente, como convidado, se sente à vontade para contribuir quando já recebe um trabalho organizado, que somente por ter essa característica (de organização), já nos dá o mapa para onde ir, principalmente no sentido artístico".[1]

Por fim, na sétima e última versão, Ziza Padilha assume o protagonismo de solista e grava sua interpretação e improviso em sua inseparável guitarra Washburn J6 (carinhosamente chamada de Maria Rita, pelo artista).

---

[1] **NETO, Antônio** – Contrabaixista, compositor e arranjador. Solista convidado na última faixa do EP.

Traz como convidado, agora, o jovem e promissor violonista e guitarrista Paulo Robson ao violão. Para dar suporte ao duo, foi usada uma base de bateria e baixo, construídas no Band in a Box (programa bastante usado por músicos) com seus packs de real tracks, programados por Ziza.

Durante todo o processo de execução e gravação do EP ‘Um Coltrane pra Você” todos os vídeos resultantes deste projeto foram divulgados em suas redes sociais. Dado o sucesso deste primeiro processo, o compositor partiu para a distribuição em plataformas de Streaming, seguindo os seguintes passos:

a) Mixagem e pré-masterização das faixas, feitas pelo próprio artista.

b) Cadastro de obras pela UBC (sociedade autoral em que o compositor está cadastrado)

c) Cadastro de Fonograma pela UBC e ECAD (gerando ISRC para todas as versões)

d) Cadastro na ONE RPM (plataforma de distribuição digital) do artista e das canções para a distribuição digital.

e) Agendamento de lançamento, pré save e impulsionamento através de tráfego nas redes sociais do artista.

CONCLUSÃO

Do início de 2020 até a conclusão deste trabalho, a cadeia produtiva da música tem buscado alternativas para poder sobreviver em meio à crises sanitárias, financeiras e culturais, principalmente no Brasil de hoje. Mais especificamente nas regiões mais afastadas dos grandes centros urbanos, o foco que nos trouxe até aqui foi de um artista da Região Norte. Durante a pandemia, ele enfrentou momentos de desânimo e medo. A impressão era a de que não existia mais a célebre frase "uma luz no fim do túnel". Era urgente que a grande aldeia bradasse um grito de renascimento.

Quando o assunto é produção musical, convém ressaltar que é dividido em camadas sociais, simplificadamente do micro ao macro. Muitos artistas do show business, juntamente com grandes equipes de empresários e produtores buscaram alternativas sustentáveis e rentáveis para gerir suas carreiras e pagaram todos os profissionais que neste momento ainda estão impactados pela pandemia até a volta gradativa dos shows presenciais.

No projeto do EP "Um Coltrane pra você", de Ziza Padilha, nota-se a busca de um artista em sua resistencia, muito mais que a própria sobrevivência como profissional da música, agregando em seus pares, caminhos diferentes, pensamentos e colaborações sobre o mesmo assunto: a música autoral e instrumental de sua região influenciada pela musicalidade e a genialidade do saxofonista Jhon Coltrane.

Pela grande facilidade com que Ziza se adaptou, nos últimos trinta anos, com a tecnologia musical, aliada à bagagem de experiências que traz como diretor musical neste período, o artista, neste projeto, conseguiu compor, pré- produzir, produzir e distribuir este trabalho com recursos próprios (utilizando muito mais de acessórios do que financeiros) e com a colaboração musical dos artistas convidados.

"Um Coltrane pra você" não é apenas um produto que um artista independente, em meio a pandemia, lança para reafirmar seu lugar neste processo de volta às atividades culturais. É também uma canção de amor, embalada pela trama das Coltranes Changes, processo complexo criado no início dos anos 60, período de bastante experimentação na área musical, e que ainda hoje serve como material de estudo e pesquisa. Tudo isso vem, como o próprio artista diz, de dentro para fora do ser que respira música através do tempos.

E assim musicalmente sobrevive o caboclo descendente de índios, bisneto de quilombolas, fazendo parte dos miscigenados culturalmente que seguem firmes e resistentes como a mais

antiga árvore desta floresta amazônica cuja música, tanto a tradicional, quanto a que bebe em várias fontes, merece um olhar bem mais atento. Um olhar, não de mero turismo explorador, mais de espectador atento, aquele que absorve e se alimenta da seiva da selva, do baque dos tambores, das orquestras de maracas e do ronco da onça.

As submissões deverão ser enviadas exclusivamente para o e-mail: coloquiojornada@gmail.com

Referências: (inclua apenas as fontes citadas no trabalho; fonte Times New Roman, tamanho 12, espaço simples, alinhar a esquerda, não justificado, sem identação, sem linha em branco entre cada item).

Livro

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor; SOBRENOME, Prenome(s) do segundo Autor (se houver). *Título do Trabalho*: subtítulo [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. Número de páginas. Disponível em [se for o caso]: http://... Acesso em: dia mês abreviado ano.

SALABERRY. **Manual Prático de Produção Musical** – Terceira Edição, 2020. ISBN-13:9786500058680

ZASNICOFF, Dennis. **Manual de Bolso de Produção Musical**: 2008 – 2011 http://audicaocritica.com/.

CAPUZZO, Guy. **Pat Martino's The Nature of the Guitar**: Music Theory Online 12. An Intersection of Jazz Theory and Neo-Riemannian Theory

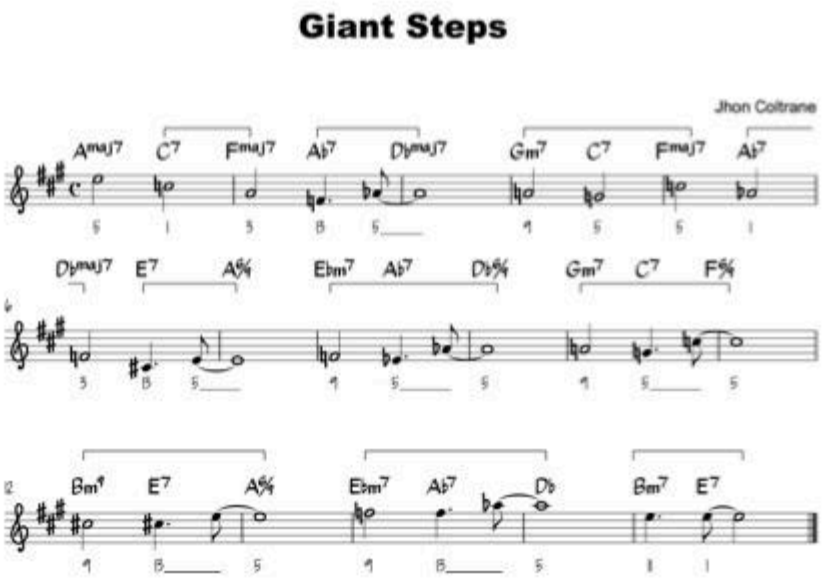
COLURI, Turi. **Improvisação -** Primeira Edição (5 outubro 2020). SBN-10:8574072338, ISBN-13 : 978-8574072333

RAWLINS, Robert. **Jazzology:** The encyclopedia of Jazz Theory for all musicians – USA: Half Leonard Corporation, 2005.

SALAZAR, Leonardo Santos. **Música Ltda:** o negócio da música para empreendedores (inclui um Plano de Negócio para uma banda). Leonardo Santos Salazar. 2.ed. Revista e ampliada. Recife: Sebrae-PE, 2015. 300 p. : 1 diagrama, 9 quadros, 1 organograma, 27 tabelas ; 22,5 x 24 cm. ISBN 978-85-88135-61-1

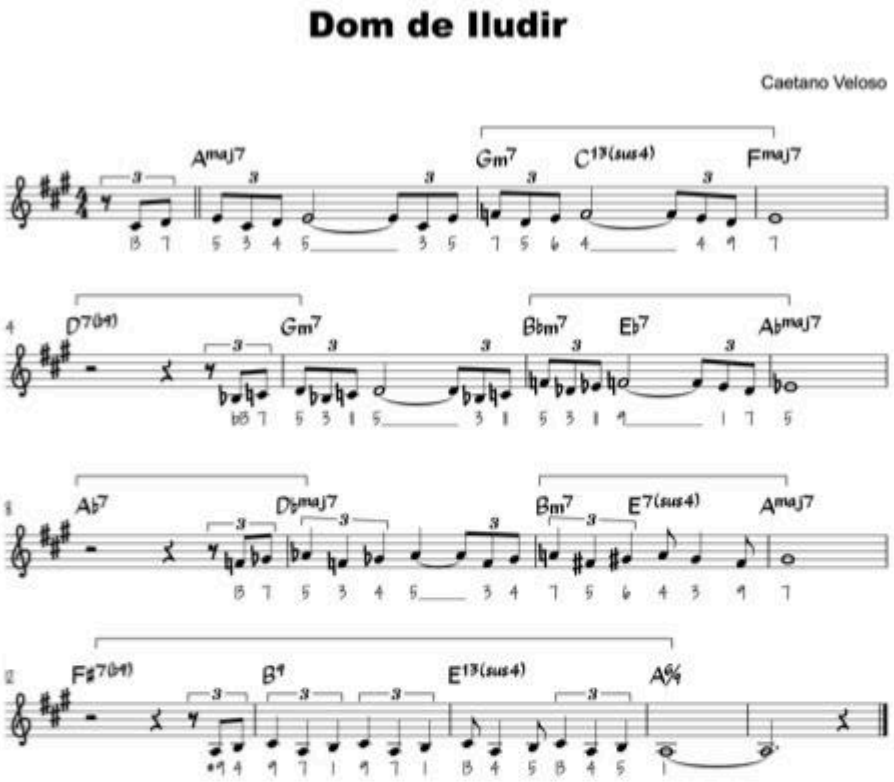
Ramos, César 1971 **Manual Prático de Produção Musical Independente**. – São Paulo: Ed. Do Autor, 2018. ISBN 978-85-911911432-4-5

1. Partitura de Giant Steps



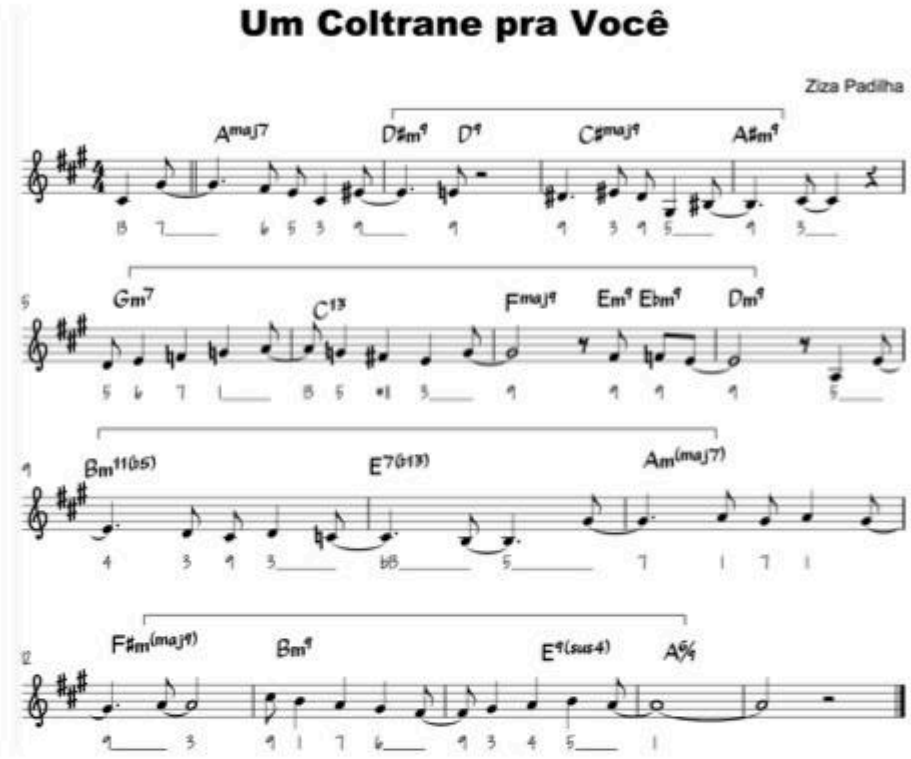
https://www.youtube.com/watch?v=30FTr6G53VU

2. Partitura de Dom de Iludir



https://www.youtube.com/watch?v=N5wYtVJoP30

3. Partitura de Um Coltrane pra Você



https://open.spotify.com/album/3WEWXMm4F1GbgblexhZhdV?si=DvFYOIFrT6KN-4_VimgQNQ
https://youtu.be/kTgdGtFheXA
https://youtu.be/1X7qvkSO7

Capítulo de livro ou verbete assinado em dicionário ou enciclopédia

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Capítulo ou Verbete. Título do Capítulo ou Verbete. *In*: SOBRENOME, Prenome(s) do Organizador da Obra (Org.). *Título do Trabalho*: subtítulo [se houver]. Edição [se não for a primeira]. Local de publicação: Editora, ano. Capítulo [se for o caso], páginas inicial-final da parte. Disponível em [se for o caso]: http://... Acesso em: dia mês abreviado ano.

Trabalhos acadêmicos (TCC, relatórios, dissertações, teses)

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor. *Título do Trabalho*: subtítulo [se houver]. Cidade, ano da defesa (se for o caso). Número de folhas ou páginas [ex.: 123 f.]. Dissertação (Mestrado em...) [ou Tese (Doutorado em...)]. Instituto, Universidade, Cidade, ano da publicação. Disponível em [se for o caso]: http://... Acesso em: dia mês abreviado ano.

- Artigo em Periódico

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Artigo. Título do Artigo. *Título do Periódico*, Local de publicação, número do volume (v.), número do fascículo (n.), página inicial-final do artigo (p.), ano da publicação.

- Trabalho em Anais de Evento

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Trabalho. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número do evento. (3.), ano de realização, local. *Anais*... Local de publicação: Editora, ano de publicação. página inicial-final do trabalho.

- Partitura publicada

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Trabalho. *Título da Obra*. Local de publicação: Editora, ano de publicação. Partitura.

- Partitura manuscrita

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Trabalho. *Título da Obra*. Local de publicação: informação sobre o tipo de registro gráfico da obra (informar o editor e ano da edição, se houver), ano da composição. Partitura manuscrita.

- Gravação em CD ou em vídeo

TÍTULO do registro fonográfico: subtítulo [se houver]. Nome(s) e sobrenome(s) do(s) Compositor(es) (incluir o termo Compositor entre parênteses). Nome(s) e sobrenome(s) do(s) Intérprete(s) (incluir o termo Intérprete, instrumento, entre parênteses). Local de publicação: Editora, ano. Suporte [por exemplo, Compact Disc]. Informações complementares [se for o caso].

- Vídeos

TÍTULO do registro fonográfico: subtítulo [se houver]. Nome(s) e sobrenome(s) do Autor do Trabalho. Produção (direção, regência...) de Nome do Responsável. Tipo de fita, duração da gravação. Local de publicação: Editora ou Gravadora, ano de publicação.

- Entrevistas

SOBRENOME, Prenome(s) do Autor do Trabalho. Entrevista de Nome e Sobrenome do entrevistador em data da entrevista. Cidade. Tipo de registro. Local.

- Trabalhos publicados online

SOBRENOME, Inicial do prenome(s) do(s) Autor(es) [se houver]. *Título do trabalho*: subtítulo [se houver]. Local de publicação: Editora, ano. Disponível em: <http://...>. Acesso em: dia mês abreviado ano.

- Material audiovisual (Imagem em movimento) em meio eletrônico:

Inclui arquivos em diversos formatos como MPEG, AVI, FLV, MOV, entre outros. Os elementos essenciais são: Nome da página, Endereço, Data de acesso (Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento: formato, tamanho, nome do arquivo, título, data de gravação, diretor, produtor, local, produtora, descrição do suporte.)

GLOBO.COM. Disponível em: <http://video.globo.com/Videos/Player/Noticias/0,,GIM 1241274-7823-SARAU+FAZ+UM+TRIBUTO+A+RENATO+RUSSO,00.html>. Acesso em: 05 jun. 2010. *Sarau faz um tributo a Renato Russo*. Apresentação de Chico Pinheiro. Veiculado em: 02 abr. 2010. Dur: 22m36s.